



preocupados que os filhos não queriam seguir esta vida. Mas actualmente, cada vez mais sabemos que sendo este um sector difícil também o são os outros sectores...

Primeiro, é importante que todos tenham a capacidade e a possibilidade de se formarem nas universidades, mas não quer dizer que um aluno formado nas universidades não possa depois ser agricultor. Há muitos casos assim e felizmente com bons exemplos aqui na Região. E esse é que tem de ser o objectivo: quanto mais formação as pessoas tiverem, melhor é, para qualquer sector de actividade. Aqui isso tem vindo a evoluir bastante.

Para nós é importante também essa envolvimento das crianças neste tipo de concursos e que as famílias também venham e acabem por se envolver. Isso para nós é fundamental, que toda a família se envolva.

E este tipo de concursos faz com que as pessoas se envolvam. Que venham as famílias. E também as escolas que marcam presença, dão um colorido espectacular nos dias do Concurso Juvenil.

O que queremos é que as pessoas percebam a importância que o sector tem, a importância que a vaca tem na Região Autónoma dos Açores. Por isso damos muito destaque à vaca nestes concursos, sabendo que outros animais

são de grande importância mas mais para hobby, como os cavalos e os cães.

Sabemos que muita gente gosta de cavalos e de cães, mas na nossa feira queremos trazer as pessoas por causa da vaca. Sabendo que os outros animais são excelentes mas em termos de rendimento, a vaca domina.

Queremos que as pessoas venham precisamente para que se crie o culto da vaca na Região Autónoma dos

Açores, começando por São Miguel. Porque, por exemplo, nalgumas regiões da Suíça, um dos países mais desenvolvidos da Europa e do mundo, há esse culto da vaca.

Este é o sector mais importante da economia da Região, quer alguns gostem quer não, está provado que este sector é que dá mais sustentabilidade económica e social à Região Autónoma dos Açores.

